

# MEC ensina aluno a conservar livros

LUCIANA RIBEIRO

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, apresentou ontem na Casa da Leitura, em Laranjeiras, a Campanha de Conservação do Livro Didático. A idéia é sensibilizar crianças, pais e professores para a importância da conservação e reutilização dos livros escolares. Protagonizada pelo personagem Menino Maluquinho, criado pelo escritor e cartunista Ziraldo, a campanha será exibida a partir de terça-feira na 9ª Bienal do Livro e em anúncios na televisão e no rádio. Além disso, um milhão de cartazes serão distribuídos nas escolas do país.

O Ministério da Educação investiu R\$ 600 mil na campanha e o retorno pode chegar a R\$ 100 milhões. "No ano passado gastamos R\$ 337 milhões com a compra de 100 milhões de livros, que duram em média dois anos. Nosso objetivo é aumentar a vida útil dos livros para três anos", disse o ministro Paulo Renato.

**Qualidade** - O ministério também exigiu das editoras maior qualidade do material usado para a confecção dos livros. Uma pesquisa realizada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fnde/MEC), responsável pela coordenação da campanha, mostrou que um

livro pode durar cinco anos.

A primeira fase da campanha vai incentivar alunos a encapar seus livros, através do anúncio *Rock do Menino Maluquinho*, no ar a partir de terça-feira. Seis comerciais, dirigidos por Fabrizia Pinto, fazem parte da campanha e serão exibidos ao longo do ano. Entre eles está *Vistoria de Mãe*, em que a mãe do Menino Maluquinho checa a limpeza e o estado dos livros do filho. No fim do ano será exibido um filme que incita a devolução das publicações.

Ziraldo está criando uma cartilha, em forma de gibi, a ser distribuída nas escolas. "Essa campanha é uma lição de cidadania", disse ele.

O ministro Paulo Renato lançou ainda um software que ajuda alunos e professores na utilização do Programa Nacional Biblioteca na Escola, do MEC, que distribuiu 215 volumes para cada uma das 20 mil escolas públicas com mais de 500 alunos. Até o fim deste ano, enviará mais 110 livros para 35 mil escolas com mais de 150 alunos.

Com o software, em CD-Rom, a escola pode cadastrar obras e usuários, os alunos saber mais detalhes sobre os autores, e os professores recebem dicas para estimular a leitura. As escolas que não têm computadores receberão manuais impressos com as dicas exibidas no software.